

# Pe. Fábio de Melo - Enredos do Meu Povo Simples

Tom: C

Lendo os enredos<sup>C</sup>  
 Do meu povo que é tão simples<sup>Dm</sup>  
 Ouvindo histórias<sup>G</sup>  
 E seus nobres contadores<sup>C C7</sup>  
 Eu vejo estradas construídas<sup>F7M G</sup>  
 Na minh'alma<sup>C</sup>  
 Por onde passa o mundo inteiro bem ali<sup>Am D G</sup>  
 São retirantes, seresteiros, viandantes<sup>C Dm</sup>  
 E cada qual com sua história pra contar<sup>G C C7</sup>  
 Eu abro as portas<sup>F7M</sup>  
 Da minha alma pra que eles<sup>G C</sup>  
 Nos surpreendam<sup>Am D</sup>  
 Com seu jeito de falar<sup>G</sup>  
 São tradutores<sup>F</sup>  
 Dos sentimentos do mundo<sup>G C</sup>  
 Bem aventuram<sup>Am Dm</sup>  
 Que não sabe aonde chegar<sup>G Gm C7</sup>  
<sup>F G</sup>

Costroem pontes de palavras<sup>C</sup>  
 Pra que volte<sup>Am D7</sup>  
 Quem está perdido<sup>G</sup>  
 Sem saber como voltar<sup>F</sup>  
 São artesãos<sup>G C</sup>  
 Que tecem fios de histórias<sup>Am Dm G Gm</sup>  
 Que nos costuram numa mesma direção<sup>C7 G C</sup>  
 Enredos simples, rebordados de violas<sup>Am Dm G C</sup>  
 Canções antigas pra alegrar o coração<sup>C F C</sup>  
 Eh viola violando livre<sup>F Am</sup>  
 Viola vibrando triste<sup>F G</sup>  
 Nas cordas do coração<sup>C F C</sup>  
 Eh poetas, portões do mundo<sup>F Am</sup>  
 Por onde Deus acha o rumo<sup>F G</sup>  
 Pra tocar meu coração<sup>F G Dm</sup>  
 Eh retalhos de vida e morte<sup>F Dm</sup>  
 Poetas que escrevem forte<sup>G C</sup>  
 A história que somos nós

## Acordes

